

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E DE CAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS PÓS AVE NO INTERIOR DO AMAZONAS

Johrdy Amilton da Costa Braga, Adriano Carvalho de Oliveira, Lorena Forte Leão, Rebeca Evangelista Folhadela, Maria Helena Ribeiro de Checchi, Elisa Brosina de Leon, Hércules Lázaro Morais Campos

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é a segunda maior causa de mortes no mundo. Essa condição de saúde é responsável por deixar sequelas neurológicas permanentes na maioria das pessoas acometidas. A diminuição a capacidade funcional pós AVE é fator fundamental para independência e a demanda de cuidados aos idosos. **OBJETIVO:** Caracterizar os dados sociodemográficos e a capacidade funcional de idosos pós-AVE no interior do Amazonas. **MÉTODOS:** Estudo transversal com 50 idosos com idade ≥ 60 anos, ambos os sexos, acometidos por AVE, avaliados em seus domicílios. Aplicou-se o questionário para os dados sociodemográficos e usou-se a Escala de Rankin (ER). CEP: 08021219.1.0000.5020. Utilizou-se o programa Microsoft Excel (versão 2016) e o PAST (Paleontological Statistics Software Package for Education and Data Analysis) versão 3.1 para a realização da tabulação e análise estatística, respectivamente. **RESULTADOS:** 72% (36) são do sexo masculino, 36% (18) tinham entre 70 a 79 anos, 50% (25) são analfabetos, 82% (41) são aposentados, 88% (44) recebem um salário mínimo, 46% (23) mora com cônjuge, 80% (40) são hipertensos, 70% (30) relatam ser ex-fumantes, 96% (48) relatam não fazer uso de álcool, 12% (6) tiveram dois episódios de AVE, 28% (14) não tinham deficiência significativa pela ER, **CONCLUSÃO:** Os idosos possuem baixa escolaridade e renda, são dependentes, possuindo moderada limitação de sua capacidade funcional.

Palavras-chave: Acidente vascular encefálico; Idoso; Estado funcional.